

Projeções para o final de 2022

Indicador	Último 07.02.2022	Atual 21.02.2022	COMENTÁRIOS
PIB do Brasil	+0,7%	+0,4%	<p>Alteramos para 0,4% nossa projeção para o PIB em 2022, pois reduzimos a perspectiva de crescimento da Agropecuária para o ano. A Conab divulgou no dia 10/02 que a safra total de grãos deste ano deve chegar a 268,2 milhões de toneladas, isso equivale a 22,8 milhões a menos do que as projeções iniciais. Apesar da quebra, essa safra ainda é maior que a anterior, de 252,7 milhões de toneladas.</p> <p>Para 2021 seguimos com nossa projeção de 4,6%. Os recentes dados de atividade do Monitor do PIB, divulgados 15/02, apontam crescimento de 4,7% do PIB no ano, com crescimento da Agropecuária, Serviços e Indústria. Já o IBC-Br apontou crescimento de 4,5% da atividade econômica no ano, após queda de 4,1% do indicador em 2020.</p>
Resultado Primário	-1,0%	-1,0%	<p>Estamos com um intervalo para déficit primário entre -0,5% e -1,5%, com ponto médio de -1%, sendo as pressões por aumentos do funcionalismo um dos principais vetores negativos, bem como as consequências de uma eventual PEC dos combustíveis.</p> <p>Como esse ano teremos menos crescimento e menor inflação, a arrecadação de impostos será um grande desafio e, como é comum, em ano eleitoral, as pressões por mais gastos são maiores.</p>
SELIC	11,50%	12,25%	<p>Após a divulgação da ata da reunião do Copom, alteramos nossa projeção de Selic do ano para 12,25%. Acreditamos que essa alta virá em mais duas reuniões (100 bps e 50 bps), de acordo com sinalização do Banco Central. A manutenção da taxa em 12,25% até o fim do ano nos parece mais adequado do que um pico de juros seguido de uma redução ainda em 2022. Uma Selic muito mais elevada teria um impacto recessivo na atividade.</p>
IPCA	5,2%	5,2%	<p>Seguimos com nossa projeção de IPCA 2022 em 5,2%. O IPCA de janeiro divulgado dia 09/02, apesar de não ter apresentado surpresas diante do que o mercado projetava, mostrou um resultado com composição preocupante. Os bens industriais seguem bastante pressionados, principalmente pelo segmento de bens duráveis.</p> <p>As pressões em Alimentos seguem fortes, principalmente após as revisões para baixo das projeções das safras de grãos para o ano, reflexo do fenômeno do La Niña observado no sul do país.</p> <p>Poderemos ter um viés para baixo vindo do setor de transportes, pelo efeito de baixa nos combustíveis (diesel e gasolina), o que equilibra nossa projeção em 5,2%.</p>

Dólar	R\$ 5,40 a R\$ 5,60	R\$ 5,35 a R\$ 5,55	<p>Alteramos ligeiramente o intervalo do dólar, para entre R\$ 5,35 e R\$ 5,55.</p> <p>O significativo diferencial entre taxas de juros domésticas e internacionais, vêm atraindo investidores, além do fluxo para a nossa bolsa nos primeiros 45 dias do ano já perfazer 70% de todo 2021.</p> <p>Acreditamos que as eleições ainda demandem alguma cautela com a taxa, daí este intervalo de amplitude pouco maior.</p> <p>Porém, num cenário mais previsível, a cotação pode caminhar para o câmbio de equilíbrio, um pouco abaixo de R\$5.</p>
Ibovespa	130 mil pts	130 mil pts	<p>Nosso target para o Ibovespa no final do ano mantém-se em 130 mil pontos.</p> <p>O fluxo intenso de capitais estrangeiros vem ajudando a manter o interesse em ações, não somente de 1ª linha, mas de algumas empresas que estavam extremamente descontadas.</p> <p>Existem, é claro, muitas incertezas pela frente, como as eleições em outubro e a crise geopolítica entre Rússia e Ucrânia, além da mudança da política monetária do FED, que pode derrubar ainda mais as bolsas em NY e, por consequência, afetar a bolsa daqui. Porém, permanecemos acreditando que um múltiplo P/L em torno de 10x seja factível.</p>
Juros EUA	faixa de 1,0 a 1,25%	faixa de 1,25 a 1,5%	<p>Alteramos nossa projeção para os juros americanos, acreditando que o FED será mais duro com sua política monetária para controlar a maior inflação em 40 anos.</p> <p>Nossas estimativas são de cinco elevações de 25 bps ao longo deste ano, entendendo, contudo, que alguns membros do FED possam “demandar” altas de 50 bps.</p> <p>Um ponto de bastante atenção é observar o comportamento do rendimento do T-10y, que já atingiu 2% e pode, eventualmente, romper esse patamar e buscar níveis mais elevados.</p>

Este material foi elaborado pela Órama DTVM S.A.. Este material não é uma recomendação e não pode ser considerado como tal. Recomendamos o preenchimento do seu perfil de investidor antes da realização de investimentos, bem como que entre em contato com seu assessor para orientação com base em suas características e objetivos pessoais. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao valor total do capital investido. Este material tem propósito meramente informativo. A Órama não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações aqui divulgadas. As informações deste material estão atualizadas até 21/02/2022.